FOLHA DE S. PAULO
São Paulo, segunda-feira, 18 de junho de 1973

CADERNO ESCOLAR

Testes de História

PROF. RESP.: MOACIR BEZERRA

Supletivo (1.o grau)

TESTES SOBRE OS GREGOS

1. A Grécia está situada:

a) nos Balcãs c) na África
b) na Ásia d) na Península Ibérica

2. Os cretenses foram importantes na formação da Grécia primitiva.

a) Certo b) Errado

3. O primeiro povo a chegar na Grécia foi:

a) espartanos c) aqueus
b) dórios d) periecos

4. Dos povos que invadiram a Grécia os mais violentos e belicosos foram os:

a) aqueus c) jônios
b) eólios d) dórios

5. A invasão dos DÓRIOS provocou a formação de várias colônias.

a) Certo b) Errado

6. Os tempos Homéricos (tradição primitiva) são conhecidos através:

a) Ilíada c) Bucólicas
b) Odisséia d) Ilíada e Odisséia

7. A Grécia Antiga passou, cronologicamente, pelas seguintes fases:

a) Arcaico, Clássico, Homérico
b) Homérico, Arcaico, Clássico
c) Clássico, Homérico, Arcaico
d) Arcaico, Homérico, Clássico

8. ILÍADA e ODISSÉIA são as principais fontes para o estudo:

a) da Grécia Primitiva c) dos cretenses
b) da Grécia Atual d) dos romanos

9. A Grécia Primitiva foi colonizada, sucessivante, pelos povos:

a) aqueus, jônios, eólios e dórios
b) dórios, aqueus, eólios e jônios
c) fenícios, cretenses, dórios e espartanos
d) hebreus, persas, cretense e fenícios

10. A Grécia atingiu o maior esplendor de desenvolvimento durante o:

a) período Homérico
b) período Arcaico
c) período Clássico
d) período da Guerra de Tróia

11. Podemos afirmar que os gregos nunca constituíram uma unidade política, pois as Cidades-estado eram independentes entre si, contudo havia certo vínculo de união entre elas:

a) a língua e atividades sociais
b) religião e língua
c) forma de governo e educação do povo
d) interesse político e alimentação do povo

12. As principais Cidades-estado eram:

a) Atenas e Esparta c) Micenas e Corinto
b) Tróia e Atenas d) Delfos e Esparta

13. Esparta, cidade grega, caracterizou-se pelo:

a) excessivo cuidado com a religião
b) militarismo
c) governo democrático
d) maneira de vestir

14. Espartanos, Periecos e Hilotas eram, em Esparta:

a) forma de governo c) instituições religiosas
b) classes sociais d) hierarquia militar

15. Gerúsia, em Esparta, era constituída por:

a) três reis e 60 senadores
b) dois reis e 28 senadores
c) um rei e 48 senadores
d) um bloco que desfilava no carnaval

16. Ao cidadão que cometesse crime de ordem política - seria aplicado o Ostracismo, isto é, seria exilado por 10 anos. O criador do Ostracismo em Atenas foi:

a) Dracon c) Clístines
b) Solom d) Péricles

17. As Guerras Médicas foram travadas entre:

a) espartanos e atenienses
b) gregos e persas
c) persas e fenícios
d) cretenses e egípcios

18. Dario I, imperador persa, que dividiu seu império em Satrápias, foi derrotado pelos gregos em 490 a.C. na batalha de:

a) Maratona c) Queronéia
b) Salamina d) Pelusa

19. Para combater os persas os gregos formaram a Confederação de Delos ou Liga Jônica sob a liderança de:

a) Esparta c) Corinto
b) Atenas d) Delfos

20. A Guerra do Peloponeso foi travada entre:

a) Esparta e Atenas
b) Corinto e Delfos
c) Roma e Cartago
d) Gregos e Persas

21. A Constituição espartana era atribuída a um elemento lendário denominado:

a) Zeus c) Licurgo
b) Apolo d) Homero

22. Ceptismo, Estoicismo e Epicurismo constituem:

a) seitas religiosas
b) correntes filosóficas
c) ramos da escola espartana
d) estilos de arquitetura

23. Em Atenas, a classe social mais importante era:

a) Eupátridas c) Tetas
b) Zeigitas d) Escravos

24. Na Guerra do Peloponeso, a cidade que só conheceu derrotas foi:

a) Atenas c) Corinto
b) Esparta d) Delfos

25. A Confederação de Delos foi a origem das guerras:

a) Médicas c) Púnicas
b) do Peloponeso d) das Cabras

26. Ésquilo, Sófocles e Aristófanes foram gregos que se destacaram:

a) na filosofia c) na música
b) na arquitetura d) no teatro

27. Os gregos atingiram excepcional desenvolvimento, entre eles houve um que chegou a formular princípios da Teoria Atômica:

a) Demócrito c) Plistrato
b) Pitágoras d) Alcebíades

28. O governo de Esparta era exercido realmente por:

a) reis c) ápela
b) gerúsia d) éforos

29. A evolução política de Atenas foi: Monarquia, Oligarquia, Tirania e Democracia.

a) Certo b) Errado

30. O principal nome da democracia ateniense é cognominado de "Pai da Democracia":

a) Péricles c) Dracon
b) Clístines d) Hípias

RESPOSTAS

1	A	16	C
2	A	17	B
3	C	18	A
4	D	19	B
5	A	20	A
6	D	21	C
7	B	22	B
8	A	23	A
9	A	24	A
10	C	25	B
11	B	26	C
12	A	27	A
13	B	28	D
14	B	29	A
15	B	30	A

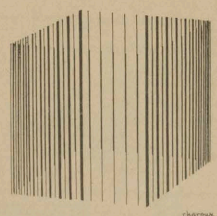
curso módulo
rua nossa senhora de lapa, 119 - tel. 260-4109
rua antonio raposo, 30 - lapa

Apostila de Português

PROF. RESP.: JAIR CARNEIRO

Supletivo (2.o grau)

MADUREZA



PORTUGUÊS

Profº Resp.: JAIR CARNEIRO

CONCORDÂNCIA

Concordância é o fenômeno sintático conforme o qual as palavras dependentes concordam em gênero, número ou pessoa com as palavras de que dependem.

Há dois tipos de concordância:

I - CONCORDÂNCIA NOMINAL: é a concordância verificada, quando o adjetivo, o artigo, o numeral, o pronome adjetivo concordam em gênero e número com o substantivo ou pronome substantivo a que se referem.

II - CONCORDÂNCIA VERBAL: é a concordância verificada, quando o verbo concorda com o sujeito ou com o predicativo (às vezes) em pessoa e número.

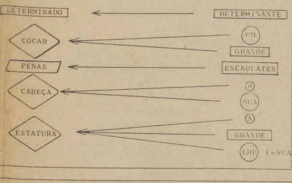
I - CONCORDÂNCIA NOMINAL

A) Quando há um só determinado.

1ª regra: o determinante concorda em gênero e número com o determinado.

Exemplo:

"Um grande cocar de penas escarlates ondeava sobre a sua cabeça e realçava-lhe a grande estatura."



2ª regra: quando dois ou mais adjetivos se referem ao mesmo determinado precedido de artigo, podem ocorrer duas construções:

A) Estudáramos as literaturas ibérica e germânica.

B) Estudáramos a literatura ibérica e a germânica.

3ª regra: o adjetivo regido da preposição de, que se refere a pronomes indefinidos (nada, muito, algo, tanto, que...), sistematicamente, fica no masculino singular.

Exemplos: As crianças têm algo de preocupado.

Essas flores nada tinham de misterioso.

Obs.: No entanto, por atração, o adjetivo pode concordar com o substantivo sujeito.

Exemplo: Essas flores nada tinham de misteriosas.

4ª regra: quando o sujeito é um pronome de tratamento, o adjetivo predicativo concorda com o sexo da pessoa a que se faz referência.

Exemplos:

Vossa Excelência é meu convidado.

Sua Senhoria ficou pasmado.

5ª regra: ainda que o sujeito seja feminino ou plural (mas não determinado pelo artigo), o adjetivo predicativo fica no masculino singular nas expressões estereotipadas: é bom, é preciso, é necessário, é mau...

Exemplos:

É preciso cuidados com estes pacotes.

Seria necessário água do mar para tais casos.

Foi mau para o país essa insistência.

É proibido entrada.

Obs.: Caso venha o sujeito determinado pelo artigo, o adjetivo predicativo passa a concordar normalmente.

As outras três viagens eram necessárias.

É proibida a entrada.

B) Quando há mais de um determinado.

6ª regra: quando o determinante é posposto e referente a mais de um determinado de mesmo gênero, o determinante concorda no gênero comum e no plural.

Exemplos:

A alma e a matéria solitárias buscavam a paz.

O livro e o caderno não aquelas.

7ª regra: quando o determinante é posposto e referente a mais de um determinado de gêneros diferentes - concorda, preferivelmente, no masculino plural.

Exemplos:

O menino e a menina são nossos.

As crianças e os adultos estão interessados.

8ª regra: quando o adjetivo como adjunto adnominal, ainda que posposto e referente a mais de um determinado de gênero e número diferentes (ou de mesmo número), pode o determinante concordar no masculino plural ou com o mais próximo.

Exemplo:

Tinha ao seu alcance o céu e as flores descobertas.

9ª regra: sendo os determinados substantivos sinônimos, o pronome concorda com o mais próximo.

Exemplo:

Rapazes, que loucura e desvairo é o meu.

10ª regra: quando o determinante é anteposto e referente a mais de um determinado, concorda, geralmente, - com o mais próximo.

Exemplos:

Diga a sua idade, sexo e profissão.

Ficara deserta a casa, o terreno e as ruas vizinhas.

Optaste por um bom lugar e hora.

CASOS ESPECIAIS DE CONCORDÂNCIA NOMINAL

1º CASO: o adjetivo LESO concorda com o determinado em gênero e número em expressões do tipo:

LESO - GOSTO, LESA - PÁTRIA,

LESO - PATRIOTISMO

2º CASO: o adjetivo ANEXO concorda em gênero e número com o determinado.

Exemplos:

Seguem anexas as cópias xerográficas.

Vai anexo o documento referido.

3º CASO: o numeral MEIO concorda em gênero e número com o determinado (explícito ou implícito).

Exemplos:

Percorremos três quilômetros e meio (quilômetro)

É meio - dia e meia (hora)

Índice

- Testes de História para o 1.o grau
- Apostila de Português para o 2.o grau
- Apostila de Matemática para o 1.o e o 2.o graus

4º CASO: usa-se o pronome oblíquo átono OS referente a nomes de diferentes gêneros.

Exemplo:

Os bons conselhos e as boas leituras recomendastes-os a mim.

II - CONCORDÂNCIA VERBAL

1ª regra: sendo sujeito simples, o verbo concorda - com ele em pessoa e número.

Exemplos: Os homens tornam-se assassinos.

O criado ama o seu senhor.

2ª regra: embora o sujeito seja simples, mas constituído de um substantivo coletivo, o verbo pode ir para o plural.

Exemplos:

O povo, lá ao longe, clamavam por sua volta.

O grupo reclamavam a sua presença.

3ª regra: sendo sujeito composto, da 1ª pessoa e anteposto ao verbo, este concorda no plural.

Exemplos: A viagem e a demora cansaram-nos.

O luto e a fome calavam as crianças.

4ª regra: sendo o sujeito composto e posposto ao verbo, este pode concordar no plural ou com o mais próximo.

Exemplos:

Estava deserta a praça e o templo.

Discordavam de tudo professor e alunos.

5ª regra: sendo o sujeito composto e de pessoas gramaticais diferentes, o verbo concorda no plural na pessoa que tem primazia.

Exemplos:

Meus colegas e eu viajaremos à Bahia.

Tu e ele sois antipáticos.

6ª regra: SUJEITO UNIDO POR COM

Sendo o sujeito composto ligado por COM, o verbo concorda, sistematicamente, no plural. Às vezes, concorda no singular, quando se releva o primeiro deles, ocorrendo a anteposição do verbo.

Exemplos:

O Governador com o seu acessor compareceram à cerimônia.

Chegou seu filho com um colega.

7ª regra: SUJEITO RESUMIDO

Quando o sujeito composto é resumido por uma das expressões TUDO, NADA, ALGO, ALGUÉM, NINGUÉM..., o verbo concorda no singular.

Exemplos:

As casas, as plantações, o rio, tudo tinha sido coberto pela lama.

A sala, os quartos, a biblioteca, nada deixara de ser inspecionado.

8ª regra: SUJEITO UNIDO POR NEM

Sendo o sujeito composto ligado por NEM, o verbo concorda, preferivelmente, no plural. No entanto, não é erro ficar o verbo no singular.

Exemplos:

Nem a alma nem o corpo se cansavam nessa luta infindável.

"Nem a lisonja, nem a razão, nem o exemplo, nem a esperança bastava a lhe moderar as ânsias..." (A.VIEIRA)

9ª regra: SUJEITO UNIDO POR OU

Sendo o sujeito composto ligado por OU, o verbo concordará com o sujeito mais próximo, caso a conjunção de idéia de exclusão, retificação, equivalência.

Exemplos:

Deus ou a autoridade suprema nos guiará até o sucesso.

O trabalho ou os estudos não possibilitarão a viagem.

Sendo o sujeito composto ligado por OU, o verbo concordará com todo o sujeito composto, se a conjunção indicar uma inclusão, adição.

Exemplo:

A honestidade ou a confiança foram discutidas aqui.

10ª regra: GRANDE NÚMERO DE, GRANDE QUANTIDADE DE, A MAIORIA DE, A MAIOR PARTE DE, GRANDE PARTE DE, PARTE DE...

Se o sujeito vier representado por qualquer uma dessas expressões quantitativas seguida de um substantivo ou pronome no plural, o verbo concorda no singular - ou no plural.

Exemplos: A maior parte dos alunos permanecera sentada.

Grande parte dos espectadores levantaram-se e aplaudiram.

11ª regra: MAIS DE UM

Se o sujeito vier representado pela expressão - MAIS DE UM seguida de um substantivo, o verbo, normalmente, concorda no singular.

Exemplo: Mais de uma morte ceifou a excursão.

No entanto, se a expressão MAIS DE UM vier repetida, ou indicar reciprocidade, leva o verbo para o plural.

Exemplos:

Mais de uma criança, mais de uma mulher choravam a guerra.

Mais de um torcedor se abraçaram...

12ª regra: QUAIS? QUANTOS? ALGUNS, MUITOS, POUCOS, VÁRIOS, NENHUNS ... DE VÓS, DE NÓS, DENTRE NÓS, DENTRE VÓS.

Com sujeito formado por essas expressões, o verbo concorda com as formas pronominais ou na 1ª pessoa do plural.

Exemplos:

Quais de nós voltaremos à fazenda este ano?

Alguns de vós estivestes em São José do Rio Pardo.

Muitos dentre nós voltarão ao Rio de Janeiro, a Copacabana, ao Canecão.

13ª regra: QUAL DE NÓS? ou DE VÓS?, DENTRE NÓS? ou DENTRE VÓS?

Vindo o interrogativo no singular, o verbo concorda unicamente na 1ª pessoa do singular.

Exemplo:

Qual de nós será aprovado nos exames vestibulares?

14ª regra: PRONOMES RELATIVOS QUE, QUEM

Se o sujeito é o pronome relativo QUE, o verbo concorda com o seu termo antecedente.

Exemplos: Não viu os filhos que agradeciam...

Tu que não amavas...

Instituto de Arte Contemporânea

Mas, se o seu termo antecedente exerce a função de predicativo, o verbo concorda com o sujeito de sua principal ou na 1ª pessoa.

Exemplos:

Sou eu a pessoa que vim ontem.

Éramos cinco homens que enfrentavam o infortúnio da vida.

No entanto, o verbo concorda com o termo antecedente do pronome relativo QUE, em frases deste tipo:

Somos nós que faremos o serviço.

Fostes vós que lutastes em Suez.

Fui eu que busquei a vitória.

Foste tu que lueraste com isto.

Sendo o sujeito o pronome relativo QUEM, o verbo concorda,sistematicamente, na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Estas são as pessoas quem recomendou a viagem.

No entanto, se o pronome relativo QUEM tiver como termo antecedente um pronome pessoal do caso reto, o verbo concorda com o termo antecedente.

Exemplo: Fumos nós quem socorremos teu filho.

15ª regra: UM DOS ... QUE

Com a expressão UM DOS ... QUE, o verbo da oração subordinada fica, normalmente, no plural.

Exemplos:

Esta é uma das cidades que mais me agradaram.

Ela uma das crianças que estiveram aqui sábado.

Porém, usa-se o singular, quando o verbo só se refere ao antecedente UM.

Exemplo: - Quem bateu?

- Foi um dos meninos que esteve comigo ontem.

16ª regra: UM E OUTRO, NEM UM NEM OUTRO

Quando o sujeito é qualquer uma dessas expressões, o verbo concorda no singular ou no plural.

Exemplos:

Um e outro não estudaram para os exames.

Nem um nem outro me ouviu até agora.

17ª regra: UM OU OUTRO

Quando o sujeito é a expressão UM OU OUTRO, o verbo concorda no singular.

Exemplo:

Um ou outro lhe perguntará a verdade.

18ª regra: CADA UM

Sendo o sujeito a locução pronominal CADA UM, prefere-se a concordância singular.

Exemplo: Cada um tem o que merece.

Obs.: Não é de toda errada a concordância no plural.

Exemplo:

Cada um, pelos caminhos do sertão, aprendiam a respeitar a Natureza.

19ª regra: SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS NO PLURAL

Sendo sujeito certos substantivos próprios no plural, o verbo concorda no plural, quando precedidos de artigo; e no singular, quando usados sem artigo.

Exemplos: Campinas tem Guilherme de Almeida como filho.

Os Estados Unidos monopolizam o comércio de produtos industrializados.

Os Sertões são um retrato do sertão pobre brasileiro.

Minas Gerais está progredindo.

20ª regra: PRONOME DE TRATAMENTO

Embora sejam mentalmente da 2ª pessoa, os pronomes de tratamento levam o verbo para a 3ª pessoa.

Exemplos:

Vossa Excelência agirá com bom senso.

Aguarde que V.Sª. resolva me enviar para a Europa.

21ª regra: CERCA DE, PERTO DE, MAIS DE, MENOS DE, OBRA DE ...

Sendo o sujeito representado por qualquer uma dessas expressões, indicando quantidade aproximada, 1º vam, normalmente, o verbo para o plural.

Exemplos:

Perto de cem mil guerreiros cobriam aquela santa terra.

Mais de vinte séculos serão estudados durante o curso.

22ª regra: SUJEITO ORACIONAL

Sendo o sujeito composto formado por várias orações subordinadas, o verbo concorda no singular.

Exemplos:

É triste lembrarmo-nos dele e estarmos em sua casa.

É sabido que não estiveram aqui no sertão e não sabiam de sua existência.

23ª regra: embora seja composto de 3ª pessoa,o verbo concorda no singular nos seguintes casos:

1º - quando os núcleos do sujeito composto indicam uma gradação.

Exemplo: "Uma palavra, um gesto, um olhar bastava."

2º - quando os núcleos do sujeito composto são palavras sinônimas.

Exemplo: "A luz e a ciência só veio ao mundo em nossos dias." (A. Herculano)

3º - quando os núcleos do sujeito composto estão de tal maneira unidos, que são tomados como um todo indivisível.

Exemplo: "Em tal sorriso o passado e o futuro estava impresso." (A. Herculano)

CONCORDÂNCIA DO VERBO SER

1ª regra: o verbo ser concorda com o predicativo do sujeito nos seguintes casos:

a) quando o sujeito é os pronomes tudo, o, isto, isso, aquilo.

Exemplos: Tudo eram alegrias.

Aquilo foram preocupações constantes.

"O que fazia Carlota engraçadíssima eram as expessas sobrancelhas."

Obs.: No entanto, é admissível a concordância no singular.

Exemplo:

" Tudo é flores no presente." (G. Dias)

b) quando o sujeito é um nome de coisa no singular, e o predicativo é um substantivo plural.

Exemplos: O erro foram as brincadeiras.

O travesseiro eram penas de aves.

c) quando o sujeito é uma expressão ou palavras de significado coletivo.

Exemplos: A maioria eram os vencedores.

Grande parte são convidados.

d) quando o predicativo é um pronome pessoal.

Exemplos: O professor sou eu.

A secretária serás tu.

Os votados seríamos nós.

e) nas expressões: é muito, é pouco, é mais de, é menos de, é tanto, quando o sujeito indica preço, quantidade, medida, peso.

Exemplos:

Vinte quilos é pouco, para tantas pessoas.

Cento e cinquenta anos é tanto tempo.

Obs.: No entanto, com as expressões é menos de, é mais de, o verbo ser pode concordar com o sujeito.

Exemplo:

As casas eram menos de vinte.

f) quando o verbo ser é impessoal, indicando horas, datas, distâncias.

Exemplos: É primeiro de agosto.

São 7 de setembro.

É dia vinte e cinco.

São oito horas da manhã.

São quilômetros e quilômetros a pé.

Obs.: Vindo o predicativo antecedido da locução perto de, admite-se as duas concordâncias (singular e plural).

Exemplos: É perto de vinte quilômetros.

São perto de vinte quilômetros.

g) nas orações interrogativas iniciadas pelos pronomes que, quem.

Exemplos: Quem eram os presentes ?

Que são bons romances ?

Quem somos nós ?

2ª regra: quando o sujeito é pronominativo, com ele concorda o verbo ser, qualquer que seja a flexão numérica do predicativo.

Exemplos: O amigo era bons serviços.

Ela foi delícias efêmeras.

3ª regra: na expressão ERA UMA VEZ..., consideram-se duas construções:

a) o verbo ser como intransitivo, seu sujeito UM ... . Neste caso o verbo concorda com o sujeito, se não houver a expressão UMA VEZ.

Exemplos: Era um viajante.

Eram dois viajantes.

b) o verbo ser como transitivo direto impessoal, equivalente a HAVIA UMA VEZ ...

Exemplo: Era uma vez dois viajantes.

4ª regra: muitas vezes recorremos à expressão de realce É QUE, que normalmente é invariável.

Exemplos: Nós é que cozemos os pãozinhos.

As crianças é que devem brincar no parque.

No entanto, se o sujeito interpõe aos elementos da locução, o verbo flexiona de acordo com o sujeito.

Exemplos:

" As árvores davam sombra aos viajeiros."

" As árvores (é que) davam sombra aos viajeiros."

" (Eram) as árvores (que) davam sombra aos viajeiros."

Nas orações em que o sujeito é inexistente, o verbo assume a forma de 3ª pessoa singular.

Exemplos:

Há comemorações incomuns.

Faz tantos anos que...

Havia meses que não chovia.

Está inverno.

Sendo uma locução verbal formada de um verbo auxiliar seguido de um impessoal, este impessoaliza toda a locução.

Exemplos:

Deve haver festejos em praça pública.

Pode haver tiratos suspeitos.

Vai fazer alguns dias que não estudo.

CONCORDÂNCIA DOS VERBOS BATER, DAR, SOAR.

Com estes verbos aplicados a horas, vindo expresso o sujeito relógio, a concordância se faz com esta expressão.

Exemplo:

Pela manhã deu seis horas o relógio da matriz.

Não aparecendo o sujeito relógio, o verbo concorda com a expressão numérica que designa as horas.

Exemplos: Deram duas da tarde agora mesmo.

Soaram oito badaladas seguidas.

Bateram seis horas.

Soaram, devagar, as treze horas do dia.

CONCORDÂNCIA DO VERBO NA PASSIVA PRONOMINAL

O verbo transitivo na voz pronominal concorda, normalmente com o sujeito. / passiva

Exemplos: Executam-se carimbos.

Forram-se botões.

Construíram-se pontes úteis ao comércio.

Vendem-se sobrados.

CONCORDÂNCIA DO VERBO PARECER

Quando o verbo parecer é seguido de uma forma infinitiva, podem ocorrer duas concordâncias.

a) flexiona o verbo parecer, ocorrendo desta forma uma locução verbal.

Exemplos: As crianças parecem trabalhar.

As flores pareciam murchar.

b) flexiona o infinitivo, desfazendo-se a locução verbal.

Exemplos: As crianças parece trabalharem.

1ª oração: parece: principal.

2ª oração: as crianças trabalharem (= que as crianças trabalham): subordinada substantiva subjetiva reduzida infinitiva.

As flores parecia murcharem.

1ª oração: parecia: principal

2ª oração: as flores murcharem (= que as flores murchavam): subordinada substantiva subjetiva reduzida infinitiva.

SINTAXE DE REGÊNCIA

A sintaxe de regência consiste no estudo das relações de dependência dos termos da oração.

Assim, um termo pode reger um outro que o complementa. Daí,chamarmos termo regente ao primeiro, e, termo regido ao segundo.

TERMO REGENTE — PREPOSIÇÃO CONECTIVO — TERMO REGIDO

O termo regido vem ligado ao termo regente por uma preposição ou conectivo subordinativo,e, às vezes, sem nenhum nexo de subordinação.

Regime é a maneira por que um termo rege um outro que integra o seu sentido.

A regência pode ser:

I - Nominal: quando se trata da regência de nomes (substantivos, adjetivo , advérbio).

Exemplos:

A confiança na vitória nos aterrorizava.

TERMO REGENTE (SUBSTANTIVO) — TERMO REGIDO

Os mais velhos são intolerantes com os jovens.

TERMO REGENTE (ADJETIVO) — TERMO REGIDO

Os professores discutiamos referentemente a seu filho.

TERMO REGENTE (ADVÉRBIO) — TERMO REGIDO

II - Verbal: quando se trata da regência dos verbos.

Exemplos:

O velho senador insistia em sua reeleição.

TERMO REGENTE — TERMO REGIDO

Os livros ocupavam toda a sala.

TERMO REGENTE — TERMO REGIDO

Aqueles mesmos críticos preferiam Machado de Assis a Alencar.

TERMO REGENTE — TERMO REGIDO — TERMO REGIDO

COMENTÁRIOS:

1. O sujeito não pode vir regido de preposição. Logo, é erro preposicionarmos o sujeito em orações reduzidas infinitivas iniciadas por preposição.

Exemplos:

Errado: Antes do sol se por, vá a minha casa.

Correto: Antes de o sol se por vá a minha casa.

Errado: Está na hora do rapaz chegar.

Correto: Está na hora de o rapaz chegar.

2. Também, consiste em erro usarmos o pronome oblíquo tônico mim e ti por eu e tu em orações reduzidas infinitivas iniciadas por preposição.

Exemplos:

Errado: Aqui está o dinheiro para ti gastares.

Correto: Aqui está o dinheiro para tu gastares.

Errado: Este trabalho é para mim fazer.

Correto: Este trabalho é para eu fazer.

3. É comum termos em Língua Portuguesa, construções com orações subordinadas substantivas objetivas indiretas e completivas nominais em que a preposição vem elíptica.

Exemplos:

Preciso que vá ao Rio hoje por

Preciso (de) que vá ao Rio hoje.

Esqueci-me que faço aniversário por

Esqueci-me (de) que faço aniversário.

Tenho receio que não viajaremos. por

Tenho receio (de) que não viajaremos.

4. É considerado erro o uso de um mesmo complemento a termos de regências diferentes.

Exemplos:

Errado: Entramos e saímos da loja.

Certo: Entramos na loja e dela saímos

Errado: "Ele nem aprecia nem gosta de música antiga."

Certo: "Ele nem aprecia música antiga nem gosta dela."

5. Os pronomes relativos vêm precedidos de preposição, quando objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial.

Exemplos: 1ª — 2ª

Veja o cargo / o que aspiro.

OB.IND.

1ª — 2ª

Está próxima a festa / por que todos estamos ansiosos.

COMPL. NOM.

1ª — 2ª

Este é o oficial / por que foi comandado o nosso exército.

AGENTE DA PASSIVA

1ª — 2ª

Essas são as colunas / sob cuja sombra dormiam os pesquisadores.

ADJ. ADV. LUGAR

Obs.: quando o objeto direto é o pronome relativo quem, este vem precedido da preposição.

Exemplo: 1ª — 2ª

Aqui está o rapaz / o quem elogiaste.

OB. DIRETO PREPOSICIONADO

6. Certos verbos transitivos indiretos recebem os pronomes oblíquos átonos lhe, lhes como seus complementos, são exemplos: aspirar, assistir, aludir, recorrer, depender, prescindir, etc...

Necessito do professor.

Necessito dele.

Precisamos das coisas.

Precisamos delas.

7. Com auxiliares causativos (fazer, deixar, mandar) e sensitivos (ver, ouvir) seguidos de infinitivo, usa-se o pronome oblíquo o, se o infinitivo intransitivo; e, usa-se lhe ou o, se o infinitivo é transitivo.

Exemplos: Deixei-o brincar.

Deixei-o entregar o trabalho hoje.

Deixei-lhe entregar o trabalho hoje.

REGÊNCIA DE ALGUNS VERBOS

1. ASPIRAR

a) transitivo direto (= inspirar, sorver, respirar , absorver).

Exemplo : Aspirou o perfume.

OBJ.DIR.

b) transitivo indireto (= desejar, tentar alcançar , pretender)

Exemplo :

Os professores aspiram à aprovação dos alunos.

OBJ.INDIRETO

Obs.: nesta acepção o verbo aspirar não admite os pronomes lhe, lhes, como seu complemento.

Exemplo: A esse título não aspiro a ele.

OBJ.IND.

2. ABRAÇAR

a) transitivo direto, indireto (= cingir, apertar nos braços)

Exemplos:

Abracei-o com carinho.

OBJ. DIR.

Abraçou-se a ele.

OBJ.IND.

As crianças abraçaram-se na mãe.

OBJ.IND.

Abraçou-se com as grades

OBJ.INDIRETO

b) transitivo direto (= adotar, seguir)

Exemplo :

Os jovens abraçaram os ideais revolucionários.

OBJETO DIRETO

3. ANSIAR

a) transitivo direto (= causar ânsia, angustiar)

Exemplo:

A morte ansiou-o por muito tempo.

OBJ.DIR.

b) transitivo indireto (= desejar ardentemente)

Exemplo: O rapaz ansiava por uma resposta afirmativa.

OBJETO INDIRETO

4. ASSISTIR

a) transitivo direto (= socorrer, ajudar, auxiliar, acompanhar)

Exemplo: O médico assistiu-o demoradamente.

b) transitivo indireto (= caber, favorecer)

Exemplo :

É um direito que lhe assiste.

OBJ.IND.

c) transitivo indireto (= estar presente, presenciar)

Exemplo:

Assistiram à cena calados.

OBJ.IND.

d) intransitivo (= morar, residir)

Exemplo:

Assisto em São Paulo há alguns meses.

ADJ.ADV.LUGAR

5. CHAMAR

a) transitivo direto (= fazer vir, convocar)

Exemplo:

Chamei-os para uma resolução.

OBJ.DIR.

b) transitivo indireto (= invocar)

Exemplo:

Chame por Deus.

OBJ.IND.

c) transitivo direto ou indireto (= qualificar, apelidar)

1º) OBJETO DIRETO + PREDICATIVO

Exemplo:

Chamavam-no estudioso

PRED. DO OBJ. OBJ.DIR.

2º) OBJETO DIRETO + PREDICATIVO PREPOSICIONADO

Exemplo:

Chamaram-no de irresponsável;

PRED. DO OBJ. OBJ.DIR.

3º) OBJETO INDIRETO + PREDICATIVO

Exemplo:

Pode chamar-lhe doida.

OBJ.IND. PRED. DO OBJ.

4º) OBJETO INDIRETO + PREDICATIVO PREPOSICIONADO

Exemplo:

Chamei-lhe de culpado

OBJ.IND. PRED. DO OBJ.

d) intransitivos (= dar ou fazer sinal)

Exemplo:

Chamei por muito tempo e ninguém apareceu.

6. DIGNAR-SE

a) transitivo indireto com a preposição de.

Exemplo:

Aquele nosso vizinho dignou-se de me cortejar.

OBJ.INDIRETO

7. ESQUECER

a) transitivo direto ou indireto (= olvidar, sair da lembrança)

Exemplo :

Esqueceu os deveres de professor

OBJETO DIRETO

8. INFORMAR

a) transitivo direto

Exemplo:

A imprensa os informará.

OBJ.DIR.

b) transitivo direto e indireto com objeto direto de PESSOA e o indireto de COISA.

Exemplo:

Alguém o informará da desgraça.

OBJ.DIR. OBJ.IND.

c) transitivo direto e indireto com objeto direto de COISA e o indireto de PESSOA.

Exemplo:

Alguém lhe informará da desgraça.

OBJ.IND. OBJ.DIRETO

9. INVESTIR

a) transitivo direto e indireto (= empossar)

Exemplo:

Investiram-me no cargo

OBJ.DIR. OBJ.IND.

b) transitivo direto (= fazer investimentos, atacar, acometer, arremeter)

Exemplos:

O velho investiu os lucros.

OBJ.DIR.

O animal investira a platéia

OBJ.DIR.

c) transitivo indireto (= atacar, acometer, arremeter) regido das preposições com, contra.

Exemplo:

As feras investiam contra as paredes.

OBJ.INDIRETO

Os soldados investiam com os inimigos

OBJ.INDIRETO

10. OBEDECER

a) transitivo indireto

Exemplo:

A criança desobedecia ao professor.

OBJ.IND

Observações: 1ª O seu antônimo DESOBEDECER admite o mesmo regime.

2ª Estes verbos admitem a voz passiva.

11. PERDOAR

a) transitivo direto com objeto direto de COISA.

Exemplo:

Pagarei minhas dívidas

OBJ. DIRETO

b) transitivo indireto com objeto indireto de PESSOA.

Exemplo:

Pagaremos aos funcionários.

OBJETO INDIRETO

Observação: O verbo PAGAR tem os mesmos regimes

12. PREFERIR

a) transitivo direto e indireto cujo objeto indireto é regido da preposição à.

Exemplo:

Preferem as Ciências Humanas às Ciências Exatas

OBJETO DIRETO — OBJETO INDIRETO

13. QUERER

a) transitivo direto (= desejar)

Exemplo:

Queremos todos a riqueza

OBJ.DIRETO

b) transitivo indireto (= estimar, amar, gostar de, ter afeto)

Exemplo:

Queremos a nossa mãe com fervor.

OBJ. IND.

14. SIMPATIZAR

a) Objeto indireto regido da preposição com.

Exemplo:

A gente não simpatizava com os professores.

OBJETO INDIRETO

Obs.: O seu antônimo ANTIPATIZAR tem a mesma regência. E ambos não são pronominais.

instituto de arte contemporânea